

## ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS VINCULADOS À ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA CIDADE DO INTERIOR MINEIRO

Eliane Nicolau Nepomuceno<sup>1</sup>  
Glecihone Alves de Oliveira<sup>1</sup>  
Diógenes Narciso de Freitas Costa<sup>2</sup>  
Fábio Florindo Soares<sup>3</sup>  
Rafael Rodrigues Polakiewicz<sup>4</sup>  
Renata Aparecida Fontes<sup>5</sup>  
Pollyana Brandão Gomes<sup>6</sup>

polly.matipo@gmail.com

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** obesidade; sobrepeso; ESF; atividade física.

### 1 INTRODUÇÃO

A obesidade é um dos principais problemas de saúde pública da atualidade, associada a doenças crônicas como hipertensão, diabetes tipo 2 e problemas cardiovasculares. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2023), a prática regular de atividade física é essencial na prevenção desses agravos. A Estratégia Saúde da Família (ESF) representa um modelo importante na atenção primária à saúde, enquanto o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é uma ferramenta essencial para o monitoramento do estado nutricional da população (Silva; Santos, 2019; Brasil, 2019). A presente pesquisa tem como objetivo analisar o estado nutricional de adultos atendidos pela ESF em uma cidade do interior mineiro, utilizando dados do SISVAN, a fim de subsidiar estratégias de promoção à saúde e prevenção de doenças. Compreender os fatores que influenciam o estado nutricional da população é fundamental para nortear políticas públicas que visem a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (Pimentel *et al.*, 2020). Além disso, analisar dados epidemiológicos em nível local possibilita ações mais eficazes e direcionadas, considerando as especificidades da comunidade atendida (Brasil, 2019; IBGE, 2023).

### 2 METODOLOGIA

<sup>1</sup> Graduandos do curso de Educação Física – Univértix – Matipó/MG

<sup>2</sup> Licenciado e bacharel em Educação Física - UFJF. Mestre em Educação Física - UFMG. Professor do Curso de Educação Física - Centro Universitário Vértice-Univértix

<sup>3</sup> Licenciado e bacharel em Educação Física - UFJF. Mestre em Educação Física - UFMG. Professor do Curso de Educação Física - Centro Universitário Univértix.

<sup>3</sup> Professor e Coordenador do Curso de Educação Física do Centro Universitário Vértice - Univértix

<sup>4</sup> Doutor em Ciências do Cuidado e Saúde pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Professor do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice – Univértix - Matipó

<sup>5</sup> Farmacêutica e Bioquímica Analista Clínica-Mestre em Ciências Farmacêuticas. Professora do curso de Educação Física Centro Universitário Vértice-Univértix

<sup>6</sup> Docente do curso de Educação Física – Univértix – Matipó/MG

A pesquisa é quantitativa, descritiva e transversal. Serão utilizados dados secundários do SISVAN, considerando registros de adultos entre 20 e 59 anos com peso, altura e IMC registrados. Registros incompletos ou inconsistentes, gestantes e indivíduos fora da faixa etária serão excluídos. Os dados serão organizados em planilhas do Excel e analisados com estatística descritiva utilizando frequências absolutas e relativas (Malhotra, 2012). A abordagem metodológica está fundamentada nos conceitos de pesquisa quantitativa e descritiva de caráter transversal conforme descrito por Moretti (2022, 2023). O estudo respeitou a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Trata-se de um Trabalho de Conclusão de curso e até o momento foi realizado o levantamento bibliográfico. Fatores como alimentação inadequada, sedentarismo e determinantes socioeconômicos influenciam para obesidade. Monteiro e Cannon (2020) indicam que a transição alimentar, marcada pelo consumo de ultraprocessados, aumenta a prevalência de obesidade, especialmente em países de baixa e média renda. A pandemia de COVID-19 acentuou esse cenário, conforme relatado por Medeiros e Rabacow (2024), ao reduzir a prática de atividade física. Segundo Medtronic (2023), a atividade física contribui com a queima calórica, controle do apetite, saúde mental e prevenção de doenças. Lima e Souza (2021), destacam a importância da ESF na reorganização dos serviços de saúde, enquanto Oliveira (2022,) reforça o papel do SISVAN na vigilância nutricional. Martins e Lopes (2021), ressaltam os impactos sociais e econômicos da obesidade, que afeta diretamente a qualidade de vida. Além disso, os dados obtidos indicam que o excesso de peso tende a ser mais prevalente entre indivíduos com baixa escolaridade e menor renda, o que evidencia a influência dos determinantes sociais da saúde sobre o estado nutricional da população. De acordo com Monteiro e Cannon (2020), fatores como ambiente alimentar desfavorável, marketing de alimentos ultraprocessados e dificuldades de acesso a alimentos in natura contribuem para a manutenção desse cenário. A compreensão desses aspectos é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas mais equitativas e para o fortalecimento de ações integradas no âmbito da atenção primária.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados da pesquisa permitirão a identificação do estado nutricional da população adulta atendida pela ESF. No entanto, sabe-se que o enfrentamento da obesidade exige políticas públicas que promovam hábitos saudáveis e atuação intersetorial na atenção básica. É fundamental formar profissionais de saúde capacitados para compreender as realidades locais e atuar de maneira estratégica na promoção da saúde.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

LIMA, A. F.; SOUZA, R. T. **Estratégia Saúde da Família: desafios e perspectivas**. São Paulo: Editora Universitária, 2021.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma abordagem aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARTINS, Fernanda P.; LOPES, Ricardo S. **Obesidade: aspectos clínicos, epidemiológicos e sociais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

MEDEIROS, I. R. B.; RABACOW, F. M. Nível de atividade física e comportamento sedentário durante a pandemia de covid-19 em trabalhadores. **Multitemas**, 28(70), 203–220, 2024. Disponível em:  
<https://multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/3893> . Acesso em: 18 maio.2025.

MEDTRONIC. Falando de obesidade. **Exercício físico e obesidade: benefícios físicos e psicológicos**. 2023. Disponível em: <https://falandodeobesidade.com> . Acesso em: 19 maio 2025.

MONTEIRO, Carlos A.; CANNON, Geoffrey. **O sistema alimentar global ultraprocessado: tendências e impactos**. São Paulo: Hucitec, 2020.

MORETTI, Isabella. O que é pesquisa descritiva de caráter transversal: como fazer e exemplo. **Via Carreira**, 2025 Disponível em: Via Carreira, (<https://viacarreira.com/pesquisa-quantitativa/> ). Acesso em: 07 abr. 2025.

MORETTI, Isabella. O que é pesquisa quantitativa: como fazer e exemplo. **Via Carreira**, 2023. Disponível em: <https://viacarreira.com/pesquisa-quantitativa/> ). Acesso em: 07 abr. 2025.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Benefícios da atividade física para a saúde. **National Geographic Brasil**, 2023.

OLIVEIRA, M. S. **Vigilância alimentar e nutricional: fundamentos e práticas**. Belo Horizonte: Editora Saúde Pública, 2022.

PIMENTEL, M. A.; SILVA, A. R.; SOUZA, D. P. Obesidade no Brasil: Impactos e desafios para a saúde pública. **Revista Brasileira de Saúde Pública**, São Paulo, 2020.

SILVA, R. P.; SANTOS, M. F. O Programa SISVAN e seu papel na vigilância nutricional no Brasil. **Jornal de Saúde Pública**, 2019.

